

Ata Número 4

Reunião do Conselho Geral da Universidade de Lisboa

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas, reuniram, na Reitoria da Universidade de Lisboa, os membros do Conselho Geral da Universidade de Lisboa.

Estiveram presentes os membros que constam da lista de presenças, em anexo, à presente ata.

Esteve igualmente presente o Reitor, Professor Doutor Luís Ferreira, nos termos do nº 2 do artigo 21 dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

O Presidente do CG designou a Conselheira Margarida Espanha para o coadjuvar na preparação da ata da presente reunião, nos termos do nº 2 do artigo 10º do Regimento do CG.

Verificada a existência de *quorum*, deu-se início à reunião, em conformidade com a ordem de trabalhos constante da convocatória enviada a todos os membros do CG:

1. Informações Gerais;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior;
3. Reafecção de pessoal entre unidades orgânicas;
4. Plano de Atividades e Orçamento da Ulisboa para 2025;
6. Informações sobre a atividade na Universidade de Lisboa.

Ponto um - Informações Gerais

Dando início aos trabalhos, o Presidente do CG deu as boas-vindas a todos os Conselheiros presentes.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral informou tinha sido colocado em consulta pública, visando assim a apreciação do Projeto e recolha de sugestões, o Projeto de Alteração aos Estatutos da Universidade de Lisboa com as alterações necessárias à integração da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) na Universidade.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral fez uma breve descrição do Encontro de Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas Portuguesas, que se realizara no passado dia 18 de outubro, na Universidade de Lisboa, e tinha contado com a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Professor Fernando Alexandre. Referiu ainda que, no âmbito deste Encontro o assunto principal tinha sido a revisão do RJES.

Por fim, informou que tinha agendado a próxima reunião do Conselho Geral da Universidade de Lisboa para o dia 13 de fevereiro, tendo como um dos pontos da ordem de trabalhos a integração da ESEL na Universidade de Lisboa.

Seguidamente, a Conselheira Margarida Espanha referiu que a Professora Ana Cristina Espadinha, Presidente do Conselho Pedagógico da FMH, tinha assumido recentemente funções como Pró-Reitora da Universidade. Destacou o papel notável e essencial que a Professora tem desempenhado na promoção da inclusão de estudantes oriundos dos PALOP e de estudantes com necessidades educativas especiais.

Ponto dois - Aprovação da ata da reunião anterior

Neste ponto, o Presidente do CG depois de referir que todos os contributos recebidos tinham sido introduzidos no texto, procedeu à votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida reunião.

Ponto três - Reafecção de pessoal entre unidades orgânicas

Entrando na discussão deste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente do CG, apresentou as propostas de reafecção da Professora Auxiliar, Cláudia Sofia Orvalho da Silva Castelo, na Carreira de Docente Universitária, do Mapa de Pessoal da Faculdade de Ciências da Ulisboa para a Faculdade de Letras da Ulisboa e da colaboradora Cândida Eunice Saraiva Machado, na Carreira e categoria de Técnica Superior, do Mapa de Pessoal da Reitoria da Ulisboa para a Faculdade de Direito da Ulisboa, onde se encontra a exercer funções desde o dia 01 de maio de 2020, em cargo de direção intermédia de 2º grau.

Não havendo pedidos de intervenção, o Presidente do Conselho Geral colocou a votação as duas propostas de reafecção de pessoal entre Unidades Orgânicas, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.

Ponto quatro - Plano de Atividades e Orçamento da Ulisboa para 2025

Entrando na discussão do ponto quatro da ordem de trabalhos, o Presidente passou a palavra ao Reitor, Professor Luis Ferreira, que fez uma breve apresentação do Plano de Gestão e Atividades e Orçamento da U Lisboa para 2025, documento enviado a todos os Conselheiros e que faz parte integrante desta ata.

Esclareceu que o documento tinha uma nova estrutura, destacando que evidenciava o alinhamento dos planos de atividades das diversas unidades orgânicas com o Plano Estratégico da Universidade de Lisboa e que, tanto no plano geral como nos planos de atividades das unidades orgânicas, incluía o respetivo orçamento global.

Em seguida, no que diz respeito ao orçamento, lembrou que a fórmula de financiamento do Ensino Superior se baseia exclusivamente no número ponderado de estudantes, salientando a ausência de componentes relacionadas com o desempenho como a qualidade e maturidade do corpo docente, a eficiência na formação, a relevância e impacto da investigação, a internacionalização, a inovação e a transferência de conhecimento para a sociedade. Salientou ainda que um fator adicional de preocupação tem a ver com o financiamento dos Serviços de Ação Social, acrescentando que o número de camas e de refeições deveria ser alvo de participação.

Posteriormente, apresentou um resumo dos três aspetos que terão um impacto significativo na vida da Universidade de Lisboa ao longo do ano de 2025:

- 1) a realização de eleições dos membros do Conselho Geral, do Senado da Universidade e do Reitor;
- 2) o cumprimento das etapas que levarão à plena integração da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) na ULisboa;
- 3) a inauguração do Pavilhão de Portugal, explicando que após um longo período de obras de requalificação o Pavilhão de Portugal será inaugurado no final do primeiro trimestre de 2025. Este espaço pretende ser um importante ativo para a vida cultural, não só da Universidade, mas também da cidade de Lisboa, estando prevista uma exposição comemorativa dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões.

De seguida, fez uma breve apresentação das **Principais linhas de atuação para 2025**:

- Os financiamentos conseguidos através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) continuam a ser fundamentais para que a ULisboa possa efetuar investimentos em infraestruturas e equipamentos;
- Continuará a execução dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos;
- Estará em curso a construção do novo edifício da Faculdade de Letras e prevê-se a realização de um conjunto de intervenções para a reconversão e requalificação de espaços na Faculdade de Belas-Artes;
- Continuará a ser executado o financiamento PRR atribuído no contexto do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), a construção dos Edifícios 2 e 3 das Residências da Cidade Universitária, início da construção da Residência Universitária do Campo Grande e o início das obras de conclusão da adaptação e reconversão do edifício da Cantina 2 (localizada na Avenidas das Forças Armadas) em residência universitária;
- A ULisboa continuará a promover um conjunto de iniciativas no âmbito de um plano integrado de formação e inovação pedagógica: o projeto de Promoção de Sucesso e de

Redução de Abandono no Ensino Superior (Pulsara) e o Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa (Inov@U);

- Com financiamento da DGES, a ULisboa pretende apoiar as Escolas na criação ou consolidação de mecanismos de apoio psicológico aos estudantes e promover projetos que privilegiem abordagens preventivas;

Pedindo a palavra, o Conselheiro Federico Gama Carvalho abordou a questão do financiamento do Ensino Superior, salientando que este é insuficiente e conduz a consequências graves, como a precariedade laboral. Manifestou ainda críticas à fórmula de financiamento e à forma como os recursos são distribuídos pelas instituições de ensino superior, considerando que tal distribuição reflete, de forma inadequada, o verdadeiro papel destas instituições na sociedade. Por fim, questionou a fiabilidade dos números apresentados na tabela 14 da página 40, relativos ao número de investigadores da Faculdade de Ciências. Segundo o seu entendimento, o valor indicado (121) nesse quadro é excessivo e não corresponde ao número real de investigadores integrados na carreira de investigação.

A Conselheira Leonor Pereira iniciou a sua intervenção felicitando a ambição demonstrada no Plano de Atividades De seguida, levantou questões relacionadas com o planeamento da integração plena da ESEL na Universidade de Lisboa e, adicionalmente, abordou o tema da utilização das Pousadas de Juventude como apoio às residências universitárias.

Seguiu-se a intervenção do Conselheiro Diogo Pereira, que expressou a sua satisfação relativamente ao documento apresentado, destacando que o mesmo reflete claramente o crescimento da Universidade e as necessidades dos seus estudantes, além de evidenciar o compromisso com o plano estratégico previamente aprovado. O Conselheiro manifestou particular agrado ao ver as medidas relacionadas com a saúde e o bem-estar detalhadas, incluindo o reforço do apoio ao desporto universitário, como, por exemplo, a possível candidatura ao Campeonato Universitário Europeu de Atletismo.

O Conselheiro Jorge Maia Alves expressou uma apreciação geral positiva ao documento, bem como ao novo formato adotado que considera como uma melhoria relativamente aos anos anteriores. Manifestou ainda o seu contentamento relativamente às políticas inscritas no documento, no que diz respeito ao combate ao abandono e insucesso escolar.

Em resposta a estas intervenções, o Reitor informou que iria verificar junto dos serviços o número de investigadores apresentado no documento relativamente à Faculdade de Ciências. Adicionalmente, abordou a questão da precariedade laboral, mencionando que estavam a ser aproveitadas as oportunidades oferecidas pela FCT Tenure e pelo Projeto Aliança para contratar o maior número possível de investigadores e professores, com uma previsão de abertura de trezentos e trinta e sete lugares.

Relativamente à integração da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa na Universidade de Lisboa, referiu que será necessário proceder à revisão dos estatutos de ambas as instituições, bem como à eleição dos novos órgãos diretivos da ESEL, o que ocorrerá ao longo do ano de 2025. Informou que já estão a ser realizadas reuniões entre os serviços para garantir que os alunos da ESEL possam utilizar as infraestruturas e equipamentos da Universidade. Em relação às Pousadas da Juventude, o Reitor esclareceu que apenas em circunstâncias excecionais e provisórias é que estes espaços serão utilizados para alojar estudantes.

A seguir, a Conselheira Ana Margarida Ricardo tomou a palavra e expressou, mais uma vez, a sua preocupação em relação à precariedade laboral na Universidade. Lamentou que, no documento apresentado, apenas o Instituto de Ciências Sociais (ICS) tenha delineado algumas medidas para combater essa situação. Concluindo, fez uma avaliação positiva ao Plano de Atividades, especialmente em relação à nova estrutura do documento e à uniformização das informações apresentadas pelas diversas escolas. Contudo, apontou que o documento contém várias atividades que não estão quantificadas, o que dificulta a avaliação dessas propostas.

Na sua intervenção o Conselheiro Miguel Afonso elogiou o documento, mencionando que este apresentava uma extensa lista de atividades e eventos para o ano de 2025, os quais considerava fundamentais para valorizar a Universidade e a sua comunidade. No entanto, expressou o desejo de que a Universidade tivesse um papel mais relevante no desenvolvimento de conteúdos interdisciplinares para a comunidade estudantil e que, no âmbito da divulgação científica, se deveria adotar uma abordagem mais abrangente, semelhante ao destaque que já é dado à oferta cultural da Universidade. Relativamente ao Orçamento, abordou a questão das verbas que as escolas cederam à reitoria para a construção do Parque de Estacionamento da Cidade Universitária, questionando quais as escolas envolvidas neste processo e qual o peso específico de cada uma no empréstimo concedido. O Conselheiro felicitou ainda a Universidade pela sua adesão à necessidade de

adotar critérios ambientais ou, pelo menos, a criação de um guia de boas práticas para a incorporação de critérios ecológicos nos processos de contratação. Por fim, sugeriu que o Pavilhão de Portugal fosse também disponibilizado para os estudantes da Universidade.

Seguiu-se a intervenção da Conselheira Margarida Espanha, que referiu que o Plano de Atividades apresentado representava uma melhoria considerável em relação aos anos anteriores, mas expressou a sua preocupação face ao envelhecimento do corpo docente da Universidade, destacando que, muitas vezes, os docentes não têm a oportunidade de se promover adequadamente, utilizando as ferramentas disponíveis para esse efeito. Felicitou ainda a Universidade pelas diversas iniciativas no âmbito da saúde e bem-estar, sugerindo que fosse realizado um planeamento conjunto entre as várias escolas no início de cada ano letivo. Por fim, manifestou a sua preocupação com o apoio aos estudantes oriundos dos PALOP, esclarecendo que, embora alguns estudantes de doutoramento tenham bolsas, estas não são suficientes para cobrir as suas necessidades.

Em resposta a estas últimas intervenções, o Reitor, no que respeita à quantificação dos objetivos, esclareceu que a integração do plano estratégico no documento visa precisamente alcançar esse objetivo. Prosseguiu explicando que o plano de atividades da Universidade é discutido pelas escolas e aprovado pelos respetivos Conselhos de Escola. Adicionalmente, foi solicitado às escolas um resumo uniformizado dos seus planos, a fim de assegurar uma maior coerência e clareza. Relativamente ao empréstimo das escolas à Reitoria no âmbito da construção do Parque de Estacionamento, explicou que, para que fosse possível o licenciamento das duas residências universitárias, existia a imposição legal de construção de estacionamento. Para tal, foi aberto um concurso público para a exploração do referido Parque e uma vez que o PRR não financia este tipo de construção, foi solicitada a colaboração das escolas. As instituições que colaboraram foram o Instituto Superior Técnico (IST), a Faculdade de Ciências (FC), o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP), a Faculdade de Direito (FD), a Faculdade de Psicologia (FP) e o Instituto de Educação (IE), com contribuições que variaram entre 1 milhão e 2 milhões de euros. Está previsto que o pagamento das contribuições às escolas seja realizado no prazo de dois anos.

Em resposta à Conselheira Margarida Espanha, o Reitor esclareceu que a Universidade tem promovido uma série de iniciativas que integram um plano coordenado de formação e inovação pedagógica no qual, para o ano de 2025, estão previstas diversas ações de formação

pedagógica para os docentes. Além disso, estão programadas várias atividades destinadas aos estudantes, com o objetivo de implementar um conjunto de estratégias e ações que apoiem a integração dos alunos no ensino superior, contribuindo para minimizar os riscos de insucesso académico e abandono escolar. Sublinhou que a saúde e o bem-estar de todos os membros da comunidade académica continuam a ser questões prioritárias para a Universidade. Referiu ainda que a nova Pró-reitora, Professora Cristina Espadinha, assumirá funções relacionadas com a política de apoio a pessoas com necessidades educativas específicas, além de promover a inclusão na Universidade de Lisboa. Espera-se que, com estas iniciativas, a Universidade desempenhe um papel central no apoio a estudantes internacionais, incluindo os provenientes dos PALOP e refugiados políticos.

Adicionalmente, o Reitor reafirmou a sua intenção de estabelecer uma sala de estudos aberta 24 horas no Pavilhão de Portugal, de forma semelhante ao que já acontece no Caleidoscópio. Destacou que o Pavilhão de Portugal será inaugurado no final do primeiro trimestre de 2025 e que, uma vez operacional, se tornará uma infraestrutura de grande importância, capaz de evidenciar a capacidade da Universidade nos planos da cultura, do conhecimento e da inovação.

Seguiu-se a intervenção da Conselheira Luísa Schmidt, que expressou igualmente a sua preocupação com os estudantes provenientes dos PALOP, destacando que muitos destes se encontram em situações muito mais difíceis do que os estudantes refugiados. A Conselheira sublinhou a importância de a Universidade desempenhar um papel ativo no apoio a essas situações. Relativamente à divulgação da ciência produzida pela Universidade, enfatizou que este processo deve ser mais trabalhado, com uma maior integração com os meios de comunicação social, de forma a estabelecer uma conexão mais forte entre a Ciência e a Sociedade. Por fim, manifestou o desejo de que fosse mencionada no Plano de Atividades a criação da Rede de Sustentabilidade, a ser lançada no próximo ano, bem como os protocolos assinados no âmbito dessa temática. Acrescentou ainda que o Encontro de Sustentabilidade, programado para o mês de fevereiro do próximo ano, também deveria ser incluído no Plano.

O Conselheiro Carlos Mota Soares interveio para manifestar a sua preocupação quanto ao futuro do financiamento do ITN e do IICT, uma vez que, por não terem alunos, não são abrangidos pela fórmula de financiamento.

Seguiu-se a intervenção da Conselheira Carlota Gonçalves, que considera que seria relevante identificar e quantificar no Plano todas as atividades previstas pelo núcleo de serviços de desporto do Estádio, para o ano de 2025. Salientou que a prática regular de desporto desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar dos estudantes, sendo uma ferramenta fundamental para o seu equilíbrio físico e mental, especialmente no contexto académico e é uma excelente forma de melhorar a integração dos estudantes na vida universitária, contribuindo para a criação de um ambiente mais inclusivo. Referiu ainda a necessidade de uma contínua dinamização deste núcleo, com a oferta de atividades diversificadas que atendam às necessidades de toda a comunidade académica.

De seguida, o Conselheiro Diogo Ferreira Leite destacou que o Plano prevê que a Universidade continuará a desenvolver um trabalho contínuo e vigoroso na dinamização do TTC (Tech Transfer Centre) com o objetivo de promover práticas de empreendedorismo e inovação entre os seus estudantes. No entanto, considera que as ações realizadas neste espaço carecem de uma divulgação mais ampla, já que não são suficientemente conhecidas por toda a comunidade estudantil. Referiu, ainda, a necessidade de apoio a *startups* dos recém-licenciados. Por outro lado, manifestou a sua preocupação relativamente ao preço e à qualidade das refeições oferecidas nas cantinas de Ação Social e questionou o Reitor sobre a possibilidade de realizar um estudo para avaliar estes dois aspetos.

Relativamente à revisão do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, o Conselheiro Frederico Carvalho expressou considerar ser um caminho errado a fusão da carreira docente universitária com a de investigação, considerando ser incompatível com a realidade atual nas instituições de I&DE do sector público.

Na resposta do Reitor, destacando a sua concordância com a Conselheira Luísa Schmidt no que respeita à importância de melhorar a comunicação da ciência, mencionou o lançamento do novo Sistema de Informação Científica, que permitirá um acompanhamento detalhado da produção científica da Universidade, com informações sobre o número de artigos científicos publicados, entre outros dados relevantes. Em relação ao Estádio Universitário, o Reitor destacou que a Universidade está empenhada em melhorar as condições e infraestruturas dos serviços desportivos, reconhecendo, no entanto, que devido à ausência de apoio específico do Governo para o desporto estudantil existem dificuldades na dinamização de mais atividades

nesta área. Por fim, o Reitor manifestou a sua disponibilidade para realizar um inquérito, a fim de investigar a qualidade e os preços das refeições servidas nas cantinas de Ação Social.

Antes de iniciar a votação o Presidente do Conselho Geral referiu que o Plano de Atividades para 2025 tinha sido submetido a parecer prévio dos Membros Externos em conformidade com o disposto nas normas estatutárias, nomeadamente o nº 3 do artigo 19º que remete para as alíneas d) e f) do nº 2 do mesmo preceito legal. O referido Parecer positivo, elaborado e assinado pelos Membros Externos do Conselho Geral que o aprovaram, fica a fazer parte integrante da presente ata.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral colocou a votação:

- o Plano de Atividades para 2025, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com uma abstenção; e
- o Orçamento para 2025, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com 2 abstenções.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às vinte e uma horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, cujo projeto, nos termos do n.º 3 do artigo 10º do Regimento do Conselho Geral em vigor, será divulgado por todos, via correio eletrónico, para que se pronunciem sobre o teor da mesma com vista à sua aprovação na próxima reunião.

O Presidente,



Eng.º Carlos Alberto Brito Pina

A Conselheira,



Professora Margarida Espanha